



XII CAIC – Congresso Anual de Iniciação Científica  
XV ECIF – Encontro Científico da FAMERP  
VII COLIG – Mostra das Ligas Acadêmicas  
Dias 06 e 07 de outubro de 2015



CARACTERIZAÇÃO DE HOMENS SUBMETIDOS À ARTRODESE CERVICAL  
APÓS TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR

Lara Eduarda Leite Vidotto<sup>1</sup>, Fabiana De Campos Gomes<sup>2</sup>, Dionei Freitas De Moraes<sup>3</sup>,  
Waldir Antonio Tognola<sup>4</sup>, João Simão De Melo Neto<sup>5</sup>.

<sup>1</sup>IMES, <sup>2</sup>FAMERP, <sup>3</sup>FAMERP, <sup>4</sup>FAMERP, <sup>5</sup>FAMERP.

**Introdução:** Traumatismo raquimedular (TRM) é mais prevalente em homens. Durante a artrodese no TRM-cervical ocorrem lesões nos tecidos moles, facilitando complicações no pós-operatório. **Objetivo:** Caracterizar homens submetidos à artrodese cervical (AC) pós-TRM. **Casuística e Métodos:** Estudo retrospectivo. Critérios de inclusão: sexo masculino; submetidos à AC. Analisados 92 prontuários de homens com TRM (média de idade: 42±18 anos). Coletado as variáveis: etiologia; morfologia e topografia do TRM; status neurológico; quadro sintômico; lesões associadas; complicações; tempo de internação; óbito. Foram coletadas as complicações apresentadas no pós-operatório (≤30 dias). Aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa - FAMERP, n. 4823/2009. **Resultados:** A etiologia da lesão foi distribuída em acidente automobilístico (n=40, 43%), queda da própria altura (n=19, 21%), acidente motociclístico (n=10, 11%) e outros (n=23, 25%). O diagnóstico morfológico foi distribuído em fratura-luxação (n=33, 36%), listese (n=31, 34%), fratura-explosão (n=11, 12%) e outros (n=23, 25%), sendo que seis indivíduos tiveram dois diagnósticos simultaneamente. A topografia da lesão foi distribuída em C7 (28%), C6 (63%), C5 (49%), C4 (26%), C3 (13%), C2 (11%) e C1 (1%). Três pacientes tiveram quarto, nove tiveram três, 62 tiveram duas, e 18 apresentaram somente uma vértebra lesada. O status neurológico foi distribuído em ASIA-A (n=30, 30%), ASIA-B (n=04, 04%), ASIA-C (n=15, 16%), ASIA-D (n=09, 10%), ASIA-E (n=32, 35%) e coma (n=02, 02%). O quadro sintômico foi classificado em tetraplegia (n=30, 31%), cervicalgia (n=27, 29%), tetraparesia (n=19, 21%) e outros (n=16, 17%). Quarenta indivíduos sofreram lesões associadas, sendo as mais frequentes: traumatismo crânioencefálico (n=21, 23%) e face (n=09, 10%). Vinte e nove pacientes tiveram complicação, sendo as mais prevalentes: pneumonia (n=19, 21%) e infecção do trato urinário (n=09, 10%). O tempo de permanência hospitalar foi 17±21 dias. Onze pacientes evoluíram com óbito (12%). **Conclusão:** A caracterização pode auxiliar no melhor prognóstico e no direcionamento dos investimentos em prevenção e tratamento para estes pacientes.

**Descritores:** Traumatismos da medula espinal/complicações; Traumatismo da coluna vertebral; Mortalidade.